

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º semestre | 2021



Relatório 1º Semestre | 2021



**minas tênis
náutico clube**

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2021

Conselho Deliberativo

Mesa Diretora

Presidente

Kouros Monadjemi

Vice-presidente

Antonio Lage Filho

1º Secretário

João Lúcio Almeida de Mello

Diretoria

Presidente

Ricardo Vieira Santiago

Vice-presidente

Carlos Henrique Martins Teixeira

Diretor Financeiro

Wagner Furtado Veloso

Diretor Secretário

Paulo Fernando Cintra de Almeida

Diretores Gerais

Eduardo Henrique

Roger Caçado Rohlf

José de Fabrino Braga Neto

Diretor Adjunto

Jorge Bachur Guimarães

Comissão Fiscal

Efetivos

Ricardo Alberto Pardini

Ricardo Tolentino Trindade

Gustavo Pinheiro Machado

Suplentes

Nilson Reis Júnior

José Roberto da Aparecida Lopes

Superintendente Executivo

Yuri Costa Dolabella

Índice

Mensagem da Diretoria	9
Relatório de Atividades	11
Balanços Patrimoniais	13
Demonstrações do Resultado	15
Demonstrações do Resultado Abrangente	16
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	17
Demonstrações do Fluxo de Caixa	18
Demonstrações do Valor Adicionado	19
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	20
Parecer da Comissão Fiscal	55
Análise dos Principais Grupos do Balanço	57

Mensagem da Diretoria

A Diretoria do Minas Tênis Náutico Clube, cumprindo disposição estatutária, apresenta ao Conselho Deliberativo as demonstrações financeiras do 1º semestre de 2021.

Destacamos que, no período de janeiro a junho, os recursos operacionais do Clube totalizaram R\$ 6.650 mil, e as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 4.807 mil antes das depreciações, gerando superavit operacional de R\$ 1.843 mil. Depois das depreciações e do resultado financeiro líquido, o superavit líquido do exercício chegou a R\$ 1.091 mil. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais ficou em R\$ 1.936 mil, possibilitando investimentos no ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 393 mil.

Os registros contábeis do período foram analisados e aprovados pela Comissão Fiscal do Náutico.

Retomada

Apesar de ainda serem latentes os impactos negativos da pandemia do novo coronavírus em alguns segmentos produtivos da sociedade, obtivemos resultados positivos no 1º semestre de 2021, que refletem a gestão econômico-financeira responsável, com foco no objetivo de consolidar o Minas Náutico como um polo de lazer e entretenimento da região metropolitana de Belo Horizonte.

Lembramos que todos os protocolos de prevenção contra o novo coronavírus, estabelecidos pelas autoridades sanitárias e implantados no Náutico, continuam sendo cumpridos rigorosamente, inclusive o limite de capacidade de 750 pessoas simultaneamente. Com a flexibilização das atividades, autorizada pelo executivo municipal, e a vacinação em massa, a frequência de sócios ao Clube tem aumentado, gradualmente. No primeiro semestre de 2021, foram registrados 76.122 acessos ao Náutico, voltando aos patamares anteriores à pandemia do novo coronavírus (1º semestre/2019, 77.773 acessos; 1º semestre/2020, 26.889 acessos).

Melhorias

Mantivemos, de janeiro a junho de 2021, os cuidados com a infraestrutura do Clube, executando obras e melhorias que, além de preservar o patrimônio físico, estimulam a frequência dos associados. Consolidando a vocação do Minas Náutico para os esportes de areia, foram entregues aos sócios, em junho, mais seis quadras, sendo quatro exclusivas de beach tennis e duas para a prática de futebol e vôlei.

No primeiro semestre de 2021, foi iniciada outra obra de relevância no Minas Náutico: a construção dos vestiários feminino e masculino das piscinas cobertas. Com previsão de entrega em setembro, as novas instalações são dotadas de todas as facilidades necessárias para proporcionar comodidade aos associados que utilizam as piscinas do Pavilhão de Esportes e Eventos.

Com foco no pleno funcionamento do Náutico e, conseqüentemente, na satisfação dos sócios, também foram realizados, no primeiro semestre, serviços de manutenção preventiva e corretiva, com destaque para: revitalização do piso de frente da academia e de todos os canteiros e jardins do clube; reforma e manutenção dos campos gramados e das quadras de tênis (troca de fitas e de redes, raspagem e colocação de pó de telha, reconstrução dos fundos quadras 4 e 5, pintura dos alambrados); troca do piso da sala do Setor de Tênis; construção de drenos ao lado da sala do Setor de Tênis; pintura do paredão de tênis e das quadras de squash; pintura e troca do piso da Enfermaria. Faz parte do rol de procedimentos

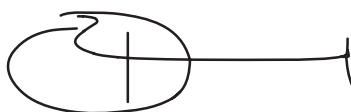
operacionais de rotina do Clube, o controle de pragas, incluindo o *Aedes aegypti*, mosquito causador de dengue, zika e chicungunha, cuja presença não foi detectada, no primeiro semestre de 2021.

Crescimento

Compartilhamos nossa satisfação com o aumento de 27,8% no número de alunos matriculados nos cursos de formação esportiva (Curso Básico de Esportes, Natação, Futebol Soçaite e Tênis) e na Academia do Minas Náutico, que saltou de 597, em 1º de janeiro, para 763, em 30 de junho. Na Academia, além das Atividades Coletivas e Musculação, os sócios passaram a contar, no primeiro semestre de 2021, com o Curso de Pilates, em espaço amplo e com novos equipamentos.

Assim sendo, agradecemos aos conselheiros a confiança e o apoio! Juntos estamos cumprindo nossa missão, construindo um Minas Náutico cada vez melhor, com sólida saúde financeira, infraestrutura de qualidade e opções de lazer, esporte, e entretenimento para todas as idades, atendendo, efetivamente, aos anseios dos associados, que são a essência da existência do clube.

Com os cumprimentos de



Ricardo Vieira Santiago

Presidente

Demonstrações Financeiras



**minas tênis
náutico clube**

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2021

Balancos patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	Notas	2021	2020
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	8	62	94
Títulos e valores mobiliários	9	4.503	3.044
Contas a receber	10	487	1.304
Estoques		197	165
Valores vinculados	11	48	264
Partes relacionadas	12	317	193
Adiantamento a fornecedores		-	10
Despesas antecipadas		67	55
Outros ativos		60	16
Total do ativo circulante		5.741	5.145
Depósitos judiciais	13	799	568
Total do realizável a longo prazo		799	568
Imobilizado	14	49.713	49.570
Intangível		29	27
Total do ativo não circulante		49.742	49.597
Total do ativo		50.541	50.165
Total do ativo		56.282	55.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2021

Balancos patrimoniais

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	Notas	2021	2020
Passivos			
Fornecedores	15	245	369
Obrigações sociais e tributárias	16	707	365
Empréstimos e financiamentos	17	-	2.017
Valores vinculados	11	43	260
Partes relacionadas	12	58	66
Credores diversos		22	56
Outras contas a pagar		56	-
Total do passivo circulante		1.131	3.133
Empréstimos e financiamentos	17	-	73
Provisão para riscos	18	759	154
Total do passivo não circulante		759	227
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	19(a)	21.221	22.482
(-) Quotas a integralizar	19(b)	(799)	(2.191)
Ajuste de avaliação patrimonial	19(c)	6.090	6.163
Reserva de lucros	19(d)	27.880	25.496
Total Patrimônio líquido		54.392	51.950
Total do passivo e do patrimônio líquido		56.282	55.310

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2021

Demonstrações do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	Notas	2021	2020
Receita operacional líquida	20	6.186	6.009
Custos e despesas operacionais			
Despesas com pessoal	21	(2.574)	(1.978)
Despesas de operação	22	(1.478)	(1.037)
Despesas administrativas	23	(86)	(179)
Despesas de manutenção	24	(199)	(149)
Despesas de impostos e taxas		(197)	(185)
Provisão para riscos	18	(146)	(107)
Depreciação e amortização		(788)	(704)
Outros recursos operacionais	25	336	5
Total custos e despesas operacionais		(5.132)	(4.334)
Superavit antes do resultado financeiro líquido		1.054	1.675
Receitas financeiras		98	100
Despesas financeiras		(61)	(803)
Despesas financeiras líquidas	26	37	(703)
Superavit líquido do semestre		1.091	972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Minas Tênis Náutico Clube

Relatório 1º Semestre | 2021

Demonstrações do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Superavit do semestre	1.091	972
Outros resultados abrangentes		
Realização reserva reavaliação	39	33
Resultado abrangente total do semestre	<u>1.130</u>	<u>1.005</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020
Em milhares de Reais

	Patrimônio social	(-) Quotas a integralizar	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Superavit acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2019	22.594	(3.109)	6.197	24.490	-	50.172
Superavit do semestre	-	-	-	-	972	972
Venda de quotas	48	(66)	-	-	-	(18)
Cancelamento de quotas	(160)	160	-	-	-	-
Recebimento de quotas a integralizar	-	824	-	-	-	824
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(34)	-	34	-
Constituição de reservas	-	-	-	1.006	(1.006)	-
Em 30 de junho de 2020	22.482	(2.191)	6.163	25.496	-	51.950
Superavit do semestre	-	-	-	-	1.221	1.221
Venda de quotas	104	(86)	-	-	-	18
Cancelamento de quotas	(680)	28	-	-	-	(652)
Recebimento de quotas a integralizar	-	457	-	-	-	457
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(33)	-	33	-
Constituição de reservas	-	-	-	1.254	(1.254)	-
Em 31 de dezembro de 2020	21.906	(1.792)	6.129	26.750	-	52.993
Superavit do semestre	-	-	-	-	1.091	1.091
Venda de quotas	49	(85)	-	-	-	(36)
Cancelamento de quotas	(734)	267	-	-	-	(467)
Recebimento de quotas a integralizar	-	811	-	-	-	811
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(39)	-	39	-
Constituição de reservas	-	-	-	1.130	(1.130)	-
Em 30 de junho de 2021	21.221	(799)	6.090	27.880	-	54.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	Notas	2021	2020
Superavit líquido do semestre		1.091	972
Ajustes para:			
Depreciações		782	700
Amortizações		6	4
Provisão para riscos	18	146	107
Despesas financeiras líquidas	26	(37)	106
Restituição de quotas por cancelamentos		(467)	(66)
		1.521	1.823
Contas a receber		275	(106)
Estoques		(55)	(30)
Depósitos judiciais		(133)	(104)
Partes relacionadas		1	173
Valores vinculados		144	20
Adiantamento a fornecedores		6	3
Despesas antecipadas		3	25
Outros ativos		(41)	30
Varição de ativos circulantes e não circulantes		170	11
Fornecedores		(14)	(671)
Obrigações sociais e tributárias		329	(239)
Valores vinculados		(111)	(15)
Credores diversos		(11)	33
Demais contas a pagar		52	(2)
Varição de passivos circulantes e não circulantes		245	(894)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		1.936	940
Juros pagos		-	(111)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		1.936	829
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários		(2.416)	(511)
Adições ao ativo imobilizado	14	(384)	(294)
Adições ao ativo intangível		(9)	-
Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento		(2.809)	(805)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	-	(1.198)
Recebimento de quotas a integralizar		811	825
Venda de quotas		(36)	48
Caixa líquido proveniente (utilizado) nas atividades de financiamento		775	(325)
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		(98)	(301)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		160	395
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de junho	8	62	94

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do valor adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de Reais

	Notas	2021	2020
Recursos	20	6.525	5.986
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios		5.604	5.665
Venda de mercadorias		521	254
Receitas de não sócios		65	62
Outras receitas		335	5
Insumos adquiridos de terceiros		(1.763)	(1.403)
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		(288)	(132)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto		(580)	(409)
Despesas de manutenção	24	(199)	(149)
Serviços de terceiros		(511)	(378)
Outras despesas		(185)	(335)
Valor adicionado bruto		4.762	4.583
Depreciação e amortização		(788)	(704)
Valor adicionado líquido produzido pelo Clube		3.974	3.879
Valor adicionado recebido em transferência		(19)	42
Receitas financeiras	26	98	100
Outras receitas		(117)	(58)
Valor adicionado total a distribuir		3.955	3.921
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal	21	2.574	1.978
Remuneração direta		1.248	936
Encargos sociais		697	508
Benefícios		517	442
FGTS		112	92
Impostos, taxas e contribuições		229	206
Federais		19	12
Estaduais		14	8
Municipais		196	186
Remuneração de capitais de terceiros	26	61	765
Juros		-	106
Outros		61	659
Retenção de capitais próprios		1.091	972
Superavit retido do semestre		1.091	972
Valor adicionado distribuído		3.955	3.921

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

O Minas Tênis Náutico Clube, fundado em 30 de março de 1998, é uma associação civil sem fins econômicos, com número determinado de sócios, constituída por prazo indeterminado, que tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes esporte, lazer e educação física e cívico-cultural. A Entidade opera em sua unidade localizada na avenida Princesa Diana, 200, no Bairro Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

É de entendimento da administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superavit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superavit líquido.

a) CORONAVÍRUS - COVID-19

Contexto geral

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) era uma emergência global, declarando-o, em 11 de março, como uma pandemia.

No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia e ao crédito pelo governo federal, com corte nas taxas de juros e facilitação para acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas.

Outras medidas, adotadas pelo governo federal, garantiram um auxílio emergencial à renda para estímulo à manutenção do emprego formal, garantindo um nível de consumo mínimo para a população mais carente, possibilitando às empresas uma recuperação com um impulso maior.

A administração mantém acompanhamento periódico de suas operações, através de seu Comitê de Crise formado por sua Diretoria e por executivos de diversas áreas, e vem tomando as medidas necessárias para minimizar o impacto da COVID-19.

A Entidade está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação COVID-19, reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional (continuação)

tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da OMS, cancelando eventos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas que visam a manutenção e sustentabilidade do negócio.

Além disso, até o fechamento deste relatório, a administração da Companhia tomou as seguintes medidas relacionadas ao enfrentamento da crise provocada pela pandemia da COVID-19:

- (i) No período de 17 de março a 17 de abril de 2021 a Entidade suspendeu todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).
- (ii) Adoção de medidas de fortalecimento do Caixa, com monitoramento diário da necessidade de caixa, com contingenciamento de despesas e investimentos e revisão do volume de compras.
- (iii) Implementação de medidas temporárias ou definitivas em relação ao quadro de colaboradores, com o objetivo de reduzir despesas com pessoal, no curto prazo, tais como: suspensão de novas contratações, concessão de férias e rescisão de contratos temporários.
- (iv) Renegociação de todos os contratos com os fornecedores e prestadores de serviços, visando um alinhamento para a aquisição de insumos de produção, considerando as expectativas relacionadas às futuras demandas de serviços da Entidade, em função do cenário atual.

b) Impacto nas demonstrações financeiras semestrais

Em 30 de junho de 2021, passados mais de 476 dias desde o início da pandemia no Brasil e considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva. O desempenho da Entidade, demonstra impactos sofridos frente ao COVID-19, apresentados nas seguintes rubricas:

Receita

Em maio de 2021, a Entidade concedeu aos sócios o desconto de 15% sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes, referente aos meses de março e abril. O benefício foi con-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional (continuação)

cedido a todos os associados que estavam adimplentes até o último dia do mês que antecedeu o desconto, promovendo uma queda da receita operacional de sócios.

Nesse período, houve o cancelamento de atividades esportivos, recreativas e suspensão de contratos de locação de espaços, impactando a receita operacional de não sócios.

Em 17 de abril de 2021, iniciou-se a retomada das atividades econômicas com flexibilização do isolamento social em Nova Lima, sendo possível a reabertura do Clube e todas as atividades sociais e esportivas da Entidade.

Reforço do fluxo de caixa

Várias medidas foram tomadas visando garantir o fluxo de caixa da Entidade, tais como:

(i) Redução de custos e despesas: Diversas ações foram implementadas pela Entidade, visando reduzir seus gastos aos níveis adequados no período, conforme abaixo:

- a. Concessão de férias;
- b. Adesão à medida Provisória 1045/21, com a redução da jornada de trabalho e suspensão de contrato de trabalho;
- c. Renegociação de contratos de fornecimento de insumos, manutenção de equipamentos, e serviços necessários para atendimento aos sócios.

A Administração avaliou o impacto do surto COVID-19, o que incluiu a avaliação de premissas de continuidade operacional, gestão de liquidez e exposição da Entidade ao risco de crédito de sócios, dentre outras. A administração concluiu não existirem outros impactos a serem reconhecidos nestas demonstrações financeiras em decorrência deste assunto, além daqueles destacados acima.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Bases de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 R1 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 09 de agosto de 2021. Detalhes sobre as políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 5.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2021 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo semestre fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)

- Nota explicativa 5(g) (h) (l) (m) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 5(g) (h) e 14 – determinação da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 5(l) e 7 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 5(m) e 18 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa 27(a) – reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de cancelamento.

4. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

5. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

(a) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No semestre findo em 30 de junho de 2021, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 99 (R\$ 97 em 30 de junho de 2020).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo manter vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR") com base tanto: (a) no modelo de negó-

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

cios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos financeiros

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: (i) valor justo por meio do resultado e (ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

(ii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços e guarderias são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(f) Valores Vinculados

Valores vinculados são recursos originados de lei de incentivo ao esporte, convênios e parcerias firmadas entre a Entidade e órgãos competentes.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superavit da Entidade.

Alguns 'Valores Vinculados' apresentam característica de subvenção governamental incondicional, quando têm finalidade de aquisição de imobilizado relacionado a formação esportiva. Neste caso, a Entidade controla os recursos conforme apresentado na nota explicativa nº 11. Tais valores não são reconhecidos como receitas diferidas, pois somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção é que existe a possibilidade de doação do imobilizado para a Entidade.

(g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que possam operar de forma adequada. O valor dos itens inclui ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	50
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

(h) Ativos intangíveis

Reconhecimento e Mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Direitos de uso de software	5
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(i) Fornecedores

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

(j) Patrimônio social

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

(k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;
- despesas bancárias;
- descontos concedidos; e
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(l) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros

A Entidade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(m) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Principais políticas contábeis (continuação)

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

(n) Apuração do superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

(o) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

(p) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

6. Mudanças nas principais políticas contábeis

A Entidade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras, fato que não compromete as informações divulgadas

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37).
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16)
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

8. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa	3	6
Bancos conta movimento	8	5
Aplicações financeiras (a)	51	83
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u>62</u>	<u>94</u>

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Fundos de Investimentos que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração média de 68% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 30 de junho de 2021 e próxima a 76% do CDI em 30 de junho de 2020.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

A Entidade adota a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

9. Títulos e valores mobiliários

Em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020 as aplicações financeiras estão assim apresentadas:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Aplicações financeiras	4.503	3.044
CDB	4.503	2.893
Fundos de investimento	-	151
	4.503	3.044

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Em 30 de junho de 2021, tais aplicações foram remuneradas pela variação do CDI com percentual em torno de 98% (99,2% em 30 de junho de 2020).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Sócios (a)	382	1.262
Outras contas a receber (b)	105	42
	<u>487</u>	<u>1.304</u>

(a) Refere-se a taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de aluguéis de espaços.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa n° 27(a).

11. Valores vinculados**Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social**

Os projetos esportivos têm como objetivo melhorar o rendimento das equipes de base e olímpica através dos investimentos dos recursos captados pelas Leis de Incentivo ao Esporte.

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Valores vinculados (continuação)

Em 31 de dezembro de 2019 - Passivo	275
Valor utilizado	(90)
Atualização	5
Valor liberado	70
Em 30 de junho de 2020 - Passivo	260
Provisões (i)	4
Em 30 de junho de 2020 - Ativo	264
Valor utilizado	(108)
Transferência	1
Em 31 de dezembro de 2020 - Passivo	154
Provisões (i)	8
Em 31 de dezembro de 2020 - Ativo	162
Valor utilizado	(148)
Atualização	1
Valor liberado	36
Em 30 de junho de 2021 - Passivo	43
Provisões (i)	5
Em 30 de junho de 2021 - Ativo	48

(i) Provisões: As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

12. Partes relacionadas

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	2021	2020
Ativo		
Taxa de utilização (i)	250	135
Outros	67	58
	317	193
Passivo		
Antecipação de Taxa de utilização (i)	(58)	(66)
Saldo líquido de operações com a Controladora	259	127

(i) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Partes relacionadas (continuação)

Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 58 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

13. Depósitos judiciais

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	2021	2020
INSS (a)	441	355
Cíveis	358	213
	799	568

(a) Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha de pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vêm sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior será aplicado a todas as ações existentes sobre a matéria. Ainda, segundo o escritório que conduz a ação, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora das ações) é possível.

Ainda, ingressou com Mandado de Segurança, distribuído sob os números 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%. Desde 04/2010 o Clube efetua o pagamento regular de 1% e deposita em juízo também 1%. O MS aguarda julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria constitucional, sendo reconhecida

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13. Depósitos judiciais (continuação)

a repercussão geral, deverá ser suspensa até a manifestação do STF sobre o tema. Para os advogados que conduzem a ação, a probabilidade de ganho é provável para o Clube.

14. Imobilizado

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa 19 (c).

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Bens em construção	Total
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2019	6.060	38.357	2.925	873	4	1.756	49.975
Custo	6.060	41.336	4.848	1.796	39	1.756	55.834
Adições	-	-	13	1	-	281	295
Transferência	-	-	881	-	-	(881)	-
Em 30 de junho de 2020	6.060	41.336	5.742	1.797	39	1.156	56.130
Depreciação acumulada	-	(2.980)	(1.921)	(923)	(36)	-	(5.860)
Depreciação do exercício	-	(400)	(229)	(67)	(3)	-	(700)
Em 30 de junho de 2020	-	(3.380)	(2.150)	(990)	(39)	-	(6.560)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2020	6.060	37.956	3.592	807	-	1.156	49.570
Custo	6.060	41.336	5.742	1.797	39	1.156	56.130
Adições	-	-	389	49	116	731	1.285
Transferência	-	-	39	-	-	(39)	-
Em 31 de dezembro de 2020	6.060	41.336	6.170	1.846	155	1.848	57.415
Depreciação acumulada	-	(3.380)	(2.150)	(990)	(40)	-	(6.560)
Depreciação do exercício	-	(400)	(275)	(68)	(1)	-	(744)
Em 31 de dezembro de 2020	-	(3.780)	(2.425)	(1.058)	(41)	-	(7.304)
Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2020	6.060	37.556	3.745	788	114	1.848	50.111
Custo	6.060	41.336	6.170	1.846	155	1.848	57.415
Adições	-	-	42	7	-	335	384
Baixas	-	-	(10)	-	-	-	(10)
Transferência	-	-	292	-	-	(292)	-
Em 30 de junho de 2021	6.060	41.336	6.494	1.853	155	1.891	57.789
Depreciação acumulada	-	(3.780)	(2.425)	(1.058)	(41)	-	(7.304)
Depreciação do exercício	-	(400)	(300)	(70)	(12)	-	(782)
Baixas	-	-	10	-	-	-	10
Em 30 de junho de 2021	-	(4.180)	(2.715)	(1.128)	(53)	-	(8.076)
Imobilizado líquido em 30 de junho de 2021	6.060	37.156	3.779	725	102	1.891	49.713

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Fornecedores

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 foram os seguintes:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços em geral	136	108
Imobilizado	10	225
Material de construção	38	16
Bebidas e mercadorias	37	6
Outros	24	14
Total	<u>245</u>	<u>369</u>

16. Obrigações sociais e tributárias

A composição das obrigações sociais e tributárias e demonstrada a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Provisão para férias e encargos	530	259
Encargos sociais sobre salários	105	42
Rescisões trabalhistas	57	52
Tributos federais a recolher	15	12
	<u>707</u>	<u>365</u>

17. Empréstimos e financiamentos

O Empréstimo Capital de Giro e o Finame foram quitados em outubro de 2020 com benefício de redução de taxas e liberação da garantia. As movimentações resumidas no semestre findo em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 foram as seguintes:

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Empréstimos e financiamentos (continuação)

	Saldo inicial	Captações	Atualização	Amortização	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2019	6.222	-	240	(3.169)	3.293
FINAME (i)	206	-	9	(53)	162
FRP-BDMG Recursos Próprios (ii)	3.087	-	97	(1.256)	1.928
Saldo em 30 de junho de 2020	3.293	-	106	(1.309)	2.090
FINAME (i)	162	-	5	(167)	-
FRP-BDMG Recursos Próprios (ii)	1.928	-	31	(1.959)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.090	-	36	(2.126)	-

(i) FINAME: A entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do Plano Diretor do MTNC.

(ii) EMPRÉSTIMO CAPITAL DE GIRO: O Clube firmou empréstimo com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), contratado em 48 (quarenta e oito) parcelas e encargos financeiros à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

18. Provisão para riscos

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

Em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração revisou suas estimativas e manteve o valor das provisões existentes em função da avaliação do risco que envolve a perda relacionada a estes processos.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Provisão para riscos (continuação)

	<u>Tributárias</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2019	-	47	47
Provisão	-	107	107
Em 30 de junho de 2020	-	154	154
Provisão	403	270	673
Reversão	(101)	(111)	(212)
Pagamento	-	(2)	(2)
Em 31 de dezembro de 2020	302	311	613
Provisão	48	102	150
Reversão	(4)	-	(4)
Em 30 de junho de 2021	346	413	759

Encontram-se também em andamento, em 30 de junho de 2021, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Cíveis	413	245
Tributárias	120	661
	533	906

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Patrimônio líquido

(a) Patrimônio Social

A quantidade de quotas que compõem o patrimônio social em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020 é composta da seguinte forma:

	Quantidade Quotas	
	2021	2020
Quotas do Minas Tênis Clube:		
Quotas inalienáveis do MTC	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Subtotal de quotas do Minas Tênis Clube	20.546	20.546
Quotas restituídas ao MTNC	3.435	3.435
Quotas de terceiros	4.635	4.796
Total de quotas emitidas	28.616	28.777

Sobre as quotas de propriedade do Minas Tênis Clube não há incidência de taxas de condomínio, nos termos do Estatuto do Minas Tênis Náutico Clube.

Aos titulares de quotas do Minas Tênis Clube é assegurado o direito de acesso às instalações do Minas Tênis Náutico Clube, mediante pagamento de taxa mensal de utilização específica.

(b) Quotas a integralizar

Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Entidade emitirá até 40.000 quotas, sendo 20.001 quotas inalienáveis de titularidade do Minas Tênis Clube.

O plano de expansão da Entidade prevê a venda de quotas em condições variadas de parcelamento. Em 30 de junho de 2021 o saldo era de R\$799 mil (R\$2.191 mil em 2020).

Essas quotas apresentam saldo negativo no patrimônio líquido até que sejam totalmente recebidas pela Entidade.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19. Patrimônio líquido (continuação)

A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados.

	2021	2020
Saldo inicial	6.129	6.196
Realização da reserva de reavaliação	39	33
Saldo final	6.090	6.163

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do semestre integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem.

(d) Reserva de lucros

A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o art. 55 do estatuto e pela observância da legislação societária que trata do assunto foi dado cumprimento ao estabelecido. O superavit tem sido transferido para a conta de reserva de lucros.

20. Receita operacional líquida

Fluxos de receita

A Entidade gera receita principalmente pela taxa de condomínio e serviços oferecidos exclusivamente aos sócios.

Outras fontes de receitas incluem receita de aluguel de espaços, patrocínio e publicidade e valores imateriais relacionados a parcerias.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receita operacional líquida (continuação)

A receita operacional líquida da Entidade está composta da seguinte forma:

	2021	2020
Receita operacional de sócios (a)	6.555	6.224
Receita operacional de não sócios (b)	94	111
Total recursos operacionais	6.649	6.335

(a) Recursos operacionais de sócios

	2021	2020
Condomínio	5.271	5.016
Cursos e academia	530	271
Restaurante e lanchonete	521	254
Outros	233	683
Total recursos operacionais de sócios	6.555	6.224

(b) Recursos operacionais de não sócios

	2021	2020
Taxa de utilização de espaços (i)	29	49
Patrocínio e publicidade (ii)	65	62
Total recursos operacionais de não sócios	94	111

(i) Locação de espaços

O Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante e salão de festas em suas dependências.

(ii) Publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber nos espaços internos do clube, entre outros. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Receita operacional líquida (continuação)

Abaixo apresentamos a conciliação entre o total dos recursos operacionais para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do semestre:

	2021	2020
Total dos recursos operacionais	6.649	6.335
Menos:		
Impostos incidentes sobre a receita	(32)	(21)
Devoluções e abatimentos (i)	(431)	(305)
Total da receita operacional líquida	6.186	6.009

(i) Em caráter extraordinário, a Entidade concedeu aos sócios desconto de 15% (25% em 2020) sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes, referentes aos meses de março e abril (maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro em 2020). O benefício foi concedido a todos os associados que estiveram adimplentes até o último dia do mês que antecedeu o desconto.

21. Despesas com pessoal

A Entidade apresentou a demonstração do superavit utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua natureza. As informações das despesas com pessoal são apresentadas a seguir

	2021	2020
Salários e encargos	2.053	1.524
Benefícios concedidos	517	442
Outros gastos com pessoal	4	12
	2.574	1.978

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22. Despesas de operação

A composição das despesas de operação é a seguinte:

	2021	2020
Serviços de utilidade pública (i)	514	337
Eventos sociais, culturais e recreativos	3	21
Serviços prestados em geral	511	390
Material e taxas esportivas e recreativas	6	13
Mercadorias e bebidas	287	133
Outros gastos com operação	157	143
	1.478	1.037

(i) Os serviços de utilidade pública contemplam as despesas de água, esgoto, energia elétrica, gás, telefone e correios.

23. Despesas administrativas

A composição das despesas administrativas é a seguinte:

	2021	2020
Aluguéis e taxas e condomínios	-	58
Assessoria e consultoria	46	82
Uniformes e material de segurança	13	5
Locomoção	1	1
Manutenção de veículos	16	14
Outros gastos administrativos	10	19
	86	179

(i) No encerramento do exercício de 2020 o valor do condomínio Alphaville foi reconhecido como contingência cível, com probabilidade de perda considerada como provável, requerendo uma reclassificação para provisão de riscos. A Entidade aguarda julgamento da ação 5000784-43.2018.8.13.0188.

24. Despesas de manutenção

A composição das despesas de manutenção é a seguinte:

	2021	2020
Instalações e equipamentos	117	78
Elevadores e ar condicionado	61	43
Hardware e software	11	13
Outros gastos com manutenção	10	15
	199	149

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Outros recursos operacionais

Os saldos contábeis que compõe o grupo de contas Outros Recursos Operacionais em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020 estão assim demonstrados:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outros recursos operacionais decorrentes de:		
Ressarcimento de quotas à Entidade	336	5
	<u>336</u>	<u>5</u>

O art. 13 do Estatuto Social da Entidade prevê a demissão do sócio quotista que deixar de pagar as taxas e contribuições por doze meses consecutivos. O valor pago na aquisição das quotas é o valor do débito do sócio a título de condomínio e outras taxas

26. Resultado financeiro líquido

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras decorrentes de:		
Rendimentos de aplicação financeira	46	49
Outras receitas financeiras	52	51
	<u>98</u>	<u>100</u>
Despesas financeiras decorrentes de:		
Juros de empréstimos	-	(106)
Outras despesas financeiras	(61)	(697)
	<u>(61)</u>	<u>(803)</u>
Receitas (Despesas) financeiras líquidas reconhecidas no resultado	<u>37</u>	<u>(703)</u>

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de junho de 2021 e em 30 de junho de 2020 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

A Entidade não aplica em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e 30 de junho de 2020 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2021		2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	62	62	94	94
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado (nível 2)	4.503	4.503	3.044	3.044
Contas a receber	Custo amortizado	487	487	1.304	1.304
Total do ativo		<u>5.052</u>	<u>5.502</u>	<u>4.442</u>	<u>4.442</u>

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2021		2020	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedor	Custo amortizado	245	245	369	369
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	2.090	2.090
Total do passivo		<u>245</u>	<u>245</u>	<u>2.459</u>	<u>2.459</u>

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

(a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Entidade não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

Caixa e equivalente de caixa

A Entidade detém caixa e equivalentes de caixa individual de R\$ 62 em 30 de junho de 2021 (R\$ 94 em 30 de junho de 2020). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

A Entidade considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

Títulos e valores mobiliários

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

(b) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)

suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

28. Cobertura de seguros

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com a Controladora Minas Tênis Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Em 30 de junho de 2021, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos ocorridos em sua sede perfazia o valor de R\$38.717.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28. Cobertura de seguros (continuação)

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	<u>Valor</u>
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.896
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Equipamentos estacionários	100
Recomposição de Registros e Documentos	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Rompimento/vazamento de tanques e tubulações	100
Anúncios / Letreiros	50
	<u>169.546</u>

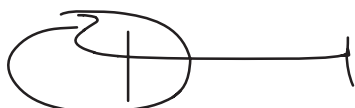
O Clube também está seguro quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

	<u>LMI</u>
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	5.000
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	5.000
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	5.000
Clubes, agremiações e/ou similares	5.000
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	5.000
Guarda de veículos de terceiros	500

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

29. Eventos subsequentes

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.



Ricardo Vieira Santiago
Diretor Presidente



Wagner Furtado Veloso
Diretor Financeiro



Warley Wanderson do Couto
CRC MG N° 65.830/0-9

PARECER DA COMISSÃO FISCAL

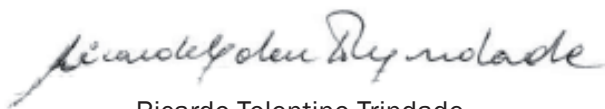
Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS NÁUTICO CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao primeiro semestre de 2021, são de parecer que os Balanços Patrimoniais e as Demonstrações do Resultado refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Nova Lima, 04 de agosto de 2021



Ricardo Alberto Pardini



Ricardo Tolentino Trindade



Gustavo Pinheiro Machado

Análise dos Principais Grupos:

**Imobilizado e Intangível
Recursos Operacionais
Despesas Operacionais
Projetos Incentivados**



**minas tênis
náutico clube**

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Imobilizado e Intangível

No primeiro semestre de 2021, o Minas Tênis Náutico Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância de R\$393, de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

1.1 Outras Imobilizações

Descrição	Valor
Troca da Areia das Quadras	210
Materiais para Área de Educação	62
Construção da Nova Sauna	49
Câmeras CFTV	11
Manutenção Geral dos Campos Gramados	5
Equipamentos de Informática	2
Equipamentos Área Náutica	2
Sistema de Combate a Incêndio	2
Plano Diretor MTNC	50
	393

2. Recursos operacionais

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

No período de 17 de março a 17 de abril de 2021, todas os recursos gerados pela Entidade foram diretamente impactados pela suspensão de todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, conforme determinado pelo Decreto Municipal nº 11.126/2021, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais (continuação)

Recursos operacionais	1º Semente de 2021	% s/Recur- sos	1º Semente de 2020	% s/Recur- sos
Sócios quotistas	4.682	70,41	4.672	73,75
Sócios contribuintes	1.353	20,35	1.259	19,87
Subtotal	6.035	90,75	5.931	93,62
Taxa de utilização – Fundação Dom Cabral	-	-	39	0,62
Total recursos condominiais	6.035	90,75	5.970	94,24
Recursos de serviços (restaurante)	520	7,83	254	4,01
Total recursos operacionais de sócios	6.555	98,59	6.224	98,25
Recursos de Não Sócios – Taxa utilização espaços	29	0,44	48	0,76
Recursos de Não Sócios – Outros	65	0,98	63	0,99
Total	6.649	100,0	6.335	100,0

Conforme quadro apresentado, o total no primeiro semestre de 2021 atingiu o montante de R\$6.649 dos quais R\$6.555 provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, aluguel de espaço, eventos e outros).

Quanto às receitas provenientes de não sócios, são caracterizadas pela entrada de recursos de aluguel de espaços, publicidade, parcerias e outras receitas operacionais que totalizaram R\$94 (R\$111 em 2020).

(a) Receita operacional de sócios

Recursos sociais

Os recursos sociais são provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, taxas de transferência, emissão de carteiras sociais, convites, cursos, eventos e outros).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2. Recursos operacionais (continuação)

	2021	2020
Condomínio (i)	5.271	5.016
Cursos e academia (ii)	530	271
Restaurante e lanchonete	521	254
Outras receitas (iii)	233	683
Receita operacional de sócios	6.555	6.224
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(32)	(21)
Descontos concedidos	(431)	(305)
Receita operacional de sócios - líquida	6.093	5.898

Condomínio	2021	2020
Taxa de condomínio	4.186	3.995
Taxa de transferência	139	46
Carteiras sociais, convites e outros	-	13
Outros	946	962
Condomínio	5.271	5.016
Menos		
Descontos concedidos	(220)	(185)
Receita operacional de sócios - líquida	5.051	4.831

(i) Cursos e academia

	2021	2020
Receita total	530	271
Custos e despesas totais	(460)	(305)
Total	70	(34)
Menos		
Cancelamentos e Descontos concedidos	(211)	(120)
Receita operacional de sócios - líquida	(141)	(154)

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Quadro de sócios

O quadro de sócios do Clube, em 30 de junho de 2021 está assim composto:

Sócio	Titulares	Dependentes	Total
Minas Tênis Clube	20.546	-	20.546
IMPAR – Projeto Lagoa dos Ingleses	145	-	145
AGM – Participações Ltda	7	-	7
Quotista	4.362	5.667	10.029
Quotista D*	121	-	121
Quotas em carteira	14.819	-	14.819
Total de quotas	40.000	5.667	45.667
Sócio Contribuinte	4.060	11.182	15.242
Fundador	34	53	87
Total concessões	4.094	11.235	15.329
TOTAL	44.094	16.902	60.996

*Estão registrados 121 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

4. Acessos ao Clube

Durante o primeiro semestre de 2021, foram registrados 76.122 acessos às instalações do Clube, em relação a 26.889 acessos registrados no mesmo período de 2020.

Considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19), no período de 17 de março a 17 de abril de 2021 o Clube suspendeu todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios.

5. Despesas operacionais

As despesas operacionais representam a saída de recursos para saldar as despesas assumidas pelo Clube. O total do primeiro semestre de 2021 atingiu o montante de R\$5.468 (R\$4.339 em 2020).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Despesas operacionais (continuação)**5.1 Despesas com pessoal**

As despesas com pessoal no primeiro semestre de 2021, em comparação com 2020 estão assim demonstradas:

Discriminação	1º Semestre de 2021	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)
Salários + horas extras	1.233	18,72	863	13,76
Estagiários	-	-	7	0,11
Menor aprendiz	4	0,06	5	0,08
Ajuda compensatória	11	0,16	61	0,97
Encargos sociais	809	12,05	600	9,56
Subtotal	2.057	30,99	1.536	24,48
Alimentação	106	1,61	63	1,00
Vale transporte/Locação transporte	236	3,52	206	3,28
Cesta básica	74	1,10	74	1,18
Assistência médica e odontológica	99	1,47	97	1,55
Seguro de pessoal	2	0,03	2	0,03
Subtotal	517	7,73	442	7,04
Total despesas com pessoal	2.574	38,72	1.978	31,52

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

Nos semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

Discriminação	2021	2020	Varição
Efetivos + temporários	102	90	12
Afastados	3	2	1
Suspensão de contratos de trabalho baseados nas Medidas Provisórias 927 e 936 de 2020	-	4	(4)
Total	105	96	9

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Despesas operacionais (continuação)**5.2 Despesas de operação**

Discriminação	1º Semestre de 2021	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)
Água / esgoto / energia elétrica / gás	514	7,80	337	5,37
Eventos sociais, culturais e recreativos	3	0,05	21	0,33
Serviços Prestados	469	7,12	361	5,75
Telefone / fax / correio	80	1,21	103	1,64
Material de limpeza e conservação	29	0,44	18	0,29
Material químico p/ piscinas	23	0,35	14	0,22
Brindes e Premiações	-	-	2	0,03
Material esportivo e recreativo	6	0,09	13	0,21
Assistência médica	42	0,64	29	0,46
Mercadorias	228	3,46	97	1,55
Bebidas	59	0,90	36	0,57
Outras despesas com operação	25	0,38	6	0,10
Total	1.478	22,44	1.037	16,52

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

5.3 Despesas administrativas

Discriminação	1º Semestre de 2021	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)
Assessoria e consultoria	46	0,70	82	1,31
Material de escritório e informática	4	0,06	2	0,03
Condução	1	0,02	1	0,02
Uniformes funcionais	2	0,03	3	0,05
Material de segurança e CIPA	11	0,17	2	0,03
Manutenção de veículos	16	0,24	14	0,22
Entidades de classes	2	0,03	3	0,05
Aluguéis e taxas	85	1,29	58	0,92
Despesas com patrimônio	3	0,05	-	-
Outras despesas administrativas	1	0,02	14	0,22
Total	171	2,61	179	2,85

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Despesas operacionais (continuação)**5.4 Despesas de manutenção**

Discriminação	1º Semestre de 2021	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)
Manutenção – Instalações e equipamentos	117	1,78	78	1,24
Manutenção – Informática	11	0,17	13	0,21
Manutenção – Ar Condicionado	37	0,56	24	0,38
Manutenção – Móveis e utensílios	1	0,02	3	0,05
Manutenção – Elevadores	24	0,36	19	0,30
Manutenção – Telefonia / rádios e vídeo	4	0,06	6	0,10
Material de pintura e conservação	3	0,05	6	0,10
Outros materiais de manutenção	2	0,03	-	-
Total	199	3,03	149	2,38

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

5.5 Despesas de impostos e taxas

Discriminação	1º Semestre de 2021	% Recursos operacionais (*)	1º Semestre de 2020	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	19	0,29	12	0,19
Impostos e taxas estaduais	13	0,20	8	0,13
Impostos e taxas municipais	-	-	1	0,02
Total dos impostos sobre a receita	32	0,49	21	0,33
Impostos e taxas estaduais	1	0,02	-	-
Impostos e taxas municipais	196	2,97	185	2,95
Total dos impostos e taxas	197	2,99	185	2,95
Total geral dos impostos e taxas	229	3,48	206	3,28

(*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

Relatório Gerencial

Semestres findos em 30 de junho de 2021 e 2020

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes

A Entidade apresentou projetos aprovados junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013. Os recursos são mantidos em contas exclusivas.

6.1 Despesa por natureza

Durante o primeiro semestre de 2021, foram utilizados parte dos recursos aprovados conforme discriminado abaixo:

Incentivos Estaduais - ICMS				
Despesa / Investimento	Feminino		Masculino	Total
	Sub 14 a 18	Sub 21	Sub 15 a 21	
Despesa com pessoal	51	18	40	109
Logística	-	15	18	33
Militantes	6	-	-	6
Total	57	33	58	148



**minas tênis
náutico clube**